

## 1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no Rio de Janeiro subiu 1,5% em abril com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado ocorreu um crescimento de 10,3% e no acumulado do ano uma queda de 1,3% com base no mesmo período do ano anterior. A indústria extrativa caiu 0,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior, acumulando uma queda de 2,9% no ano, enquanto a indústria de transformação cresceu 20,0% no mês e acumulou uma queda de 0,2% no período de janeiro a abril desse ano em relação ao mesmo período do ano passado.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em abril, com base no mesmo mês do ano passado, foram: fabricação de veículos automotores com forte crescimento de 2.103,4%; fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, com crescimento de 158,1%; fabricação de produtos de borracha e de material plástico com crescimento de 79,9%; fabricação de bebidas com crescimento de 75,6%; fabricação de produtos de minerais não metálicos, com crescimento de 49,2% e metalurgia com crescimento de 45,3% no mesmo período.

Os setores que se destacaram com contribuição negativa,

foram: fabricação de coque, de produto derivados de petróleo com queda de 24,4% e impressão e reprodução de gravações com queda de 0,6% no mês.

Na comparação com a produção industrial do país, o estado do Rio de Janeiro apresentou uma evolução inversa nos meses de janeiro a março de 2020, ano de início da pandemia. Enquanto a atividade industrial do país declinava a cada mês, com relação ao mesmo mês do ano anterior, no Rio a mesma atividade crescia, considerando o mesmo período. Em janeiro registrou crescimento de 9,5%; em fevereiro 9,7% e chegou a uma taxa de positiva 10,0% em março. A mesma taxa no país era de queda de 0,9% em janeiro; queda de 0,3% em fevereiro e queda de 3,9% em março. Em abril a indústria no país caiu mais forte em 27,7% e a do Rio de Janeiro caiu 5,3% considerando o mesmo período de avaliação.

Já no primeiro trimestre de 2021, enquanto o Rio de Janeiro apresentou uma taxa em retração de 5,0% em janeiro; queda de 3,8% em fevereiro e queda de 4,8% em março, o país apresentou taxas positivas de 2,4% em janeiro; 0,3% em fevereiro e crescimento de 10,5% em março. Já em abril os resultados foram favoráveis com crescimento de 10,3% no estado do Rio e crescimento de 34,7% na atividade do país.

Esse quadro mostra que o estado do Rio de Janeiro sentiu muito mais a pandemia do que o conjunto do país, assim como a sua recuperação é também mais lenta. A concentração econômica na atividade de petróleo, cuja cadeia de fornecimento é fortemente dependente de outras regiões do país e do exterior, alimenta o processo de deterioração da indústria de transformação do estado.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em abril de 2021.

**Tabela 1:** Produção Industrial no Rio de Janeiro em abril de 2021

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>abril</i> <i>2021/2020</i>	<i>Acumulado</i> <i>ano</i>
Indústria Geral	10,3	-1,3
Indústria Extrativa	-,0,9	-2,9
Industria de Transformação	20,0	-0,2
Fabricação de veículos automotores	2.103,4	25,0
Fabricação de produtos de metal, exceto maquinas	158,1	58,1
Fabricação de produtos de borracha e material plástico	79,9	24,6
Fabricação de bebidas	75,6	-1,2
Fabricação de produtos de minerais n metálicos	49,2	26,5
Fabricação de coque, de produtos derivados petróleo	-24,4	-18,7
Impressão e reprodução de gravações	-0,6	-7,6

**Fonte:** Elaboração própria com base no IBGE

## **2. VENDAS**

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro cresceu 2,6% em abril com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi registrada um crescimento de 24,9%, acumulando um crescimento de 3,9% em 2021.

## **3. SERVIÇOS**

O volume de serviços cresceu 0,3% em abril com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado, foi verificado um crescimento de 17,1% acumulando um crescimento de 1,5% no ano de 2021.

O presente quadro mostra a fragilidade produtiva do estado, assim como a urgência do planejamento indutor no avanço de produtividade em negócios existentes e o desenvolvimento de novos negócios produtivos com foco no conhecimento. Estrategicamente, o interior não pode ficar fora dessa discussão, já que

nesses territórios se encontram atividades com potenciais de vantagens comparativas para negócios industriais.

## 4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 89,1 milhões de barris de petróleo equivalente (boe) em maio de 2021, volume maior 2,18% em relação ao mês anterior e maior 9,19% em relação a produção do mesmo mês do ano anterior.

A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de maio nos anos de 2016 a 2021.



**Figura 1:** Produção de petróleo equivalente no mês de maio no estado do Rio (barris).  
**Fonte:** ANP

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói com a bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção de maio de 2021 do pós-sal no país somou 856 mil barris dia, enquanto o pré-sal chegou a 2.689 mil de barris dia, ou seja, a relação com a produção total no país é de 71,18% no pré-sal e 22,66% no pós-sal.

## **5. ROYALTIES DE PETRÓLEO**

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios do estado do Rio de Janeiro somou R\$733.772.999,51 (excluídas as parcelas de participações especiais) no mês de junho, acumulando R\$3.657.783.606,54 no ano. Desses totais, as parcelas equivalentes a 32,54% e 33,36% são provenientes dos municípios produtores da Bacia de Campos. Em junho ocorreu um crescimento de 1,61% em relação a maio. Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado, foram: Maricá, com recebimento de R\$110,3 milhões no mês, acumulando R\$548,3 milhões no ano, Saquarema com R\$80,9 milhões no mês e R\$373,5 milhões no ano e Niterói com recebimento de R\$62,5 milhões em junho e R\$322,9 milhões no acumulado ano.

## **6. COMÉRCIO EXTERIOR**

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$11.428,4 milhões no período de janeiro a maio de 2021, valor maior 9,0% em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$7.888,5 milhões com queda de 17,5% em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$3.539,9 milhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 74% nos negócios com óleo bruto de petróleo, enquanto as importações concentraram 14% em motores e máquinas não elétricos; 11% em negócios com plataformas, embarcações e outras estruturas flutuantes; 8,1% de Óleos brutos de petróleo; 7,5% de Gás natural; 3,9% em demais produtos da indústria de transformação e 3,3% em óleos combustíveis, etc.

## 7. EMPREGO

O estado do Rio de Janeiro gerou 17.610 novas vagas de emprego formal em maio, com participação relevante do setor de serviços que gerou 11.125 vagas ou 63,17% do total no mês. O setor de comércio gerou 3.211 vagas ou 18,23%; a agropecuária gerou 2.003 empregos ou 11,37%; a indústria gerou 672 vagas ou 3,81% e o setor de construção civil gerou 599 vagas equivalentes a 3,40% do saldo total no mês. O incremento do saldo gerado de emprego no estado em maio foi muito relevante, sendo o maior saldo alcançado entre os meses no ano.

**Tabela 2:** Saldo de emprego formal no estado do Rio de Janeiro em 2021

mês	Total	comércio	serviços	const. civil	Agropec.	indústria
janeiro	-1.093	-5.251	1.529	970	97	1.562
fevereiro	15.530	2.333	8.562	1.930	112	2.593
março	13.097	2.270	7.595	1.164	199	1.869
abril	4.503	-340	2.569	1.119	261	894
maio	17.610	3.211	11.125	599	2.003	672

**Fonte:** Caged

O setor de serviços se mostrou mais dinâmico na composição do saldo gerado de emprego no acumulado do ano. A indústria, construção civil, agropecuária e comércio também contribuíram para o resultado positivo do acumulado do período.

No acumulado do ano o estado criou 49.310 vagas de emprego e a capital foi responsável por 33,67% do saldo total. A figura 2 a seguir, apresenta os principais municípios responsáveis pela geração de saldos positivos de emprego no ano.



**Figura 2:** Principais municípios geradores de emprego no Rio de Janeiro em 2021.  
**Fonte:** CAGED-MTE

O município do Rio de Janeiro com um saldo de 16.601 vagas criadas, seguido pelo município de Campos dos Goytacazes com um saldo de 3.271 vagas criadas, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos no período de janeiro a maio em 2021. Como destaque negativo, São João da Barra foi o município com o pior resultado no ano. O município eliminou 482 vagas de emprego no período.

## 8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 03, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no acumulado até o segundo bimestre de 2021.

**Tabela 3:** Execução orçamentária no estado Rio de Janeiro em 2021  
(janeiro a abril)

<b>Receitas orçamentárias</b>	<b>21.986.004.170</b>	<b>%</b>
<b><i>Receitas Correntes</i></b>	<b>21.935.508.093</b>	
Receitas tributárias	14.172.934.588	64,61
Receita Patrimonial	3.583.038.276	16,33
Transferências Correntes	2.722.584.230	12,41
Outras receitas correntes	406.873.621	1,85
<b>Receitas (intra-orçamentárias)</b>	<b>1.288.183.401</b>	
<b>Receita Total</b>	<b>23.274.187.572</b>	
<b>Despesas orçamentárias</b>	<b>18.540.708.105</b>	
<b><i>Despesas Correntes</i></b>	<b>18.311.622.439</b>	
Pessoal e encargos	12.615.615.273	57,51
Juros e encargos	779.774.168	3,55
Outras despesas correntes	4.916.232.998	22,41
<b><i>Despesas de capital</i></b>	<b>229.085.665</b>	
Investimento	66.247.879	0,30
Amortização de dívidas	162.837.785	0,74
<b>Despesas (intra-orçamentárias)</b>	<b>1.356.766.348</b>	
<b>Sub total</b>	<b>19.897.474.453</b>	
<b>Superávit</b>	<b>3.216.528.853</b>	14,66
<b>Total despesas</b>	<b>23.274.187.572</b>	

**Fonte:** Portal da Transparência

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$21,9 bilhões de receitas correntes realizadas até o segundo bimestre de 2021. As receitas tributárias somaram R\$14,1 bilhões, equivalentes a 64,61% das receitas correntes, as receitas patrimoniais somaram R\$3,6 bilhões ou 16,33% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$2,7 bilhões, equivalentes a 12,41% das receitas correntes.

Já as despesas liquidadas somaram R\$18,3 bilhões. Os gastos



realizados em pessoal e encargos somaram 12,6 bilhões, correspondentes a 57,51% das receitas correntes e outras despesas correntes somaram R\$4,9 bilhão ou 22,41% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 83,48% das receitas correntes realizadas no mesmo período. Nesse período o valor investido foi de R\$66,2 milhões, equivalentes a 0,30% das receitas correntes realizadas no bimestre.

As receitas correntes realizadas até o segundo bimestre de 2021 cresceram 9,94% nominalmente em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto as despesas correntes cresceram 5,29%. A despesa de salário e encargos liquidada foi maior 0,51% no bimestre corrente em relação ao mesmo período do ano passado.

## **9. REFERÊNCIAS**

**Agencia Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível**

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**

<https://www.ibge.gov.br/>

**Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro**

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

**Secretaria do Trabalho**

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

**Secretaria Especial de Comércio Exterior**

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>



Boletim mensal:  
junho de 2021